

Eólica
Hermenegildo III
S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias em
31 de março de 2017**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto	9
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias	10



KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil
Telefone +55 (48) 3205-5300, Fax +55 (48) 3205-5301
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Conselheiros da
Eólica Hermenegildo III S.A.
Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos os balanços patrimoniais da Eólica Hermenegildo III S.A. ("Companhia"), em 31 de março de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicáveis à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.

Florianópolis, 01 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Claudio Henrique Damasceno Reis'.

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

Eólica Hermenegildo III S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2017 e dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31.03.2017	31.12.2016	Passivo	Nota	31.03.2017	31.12.2016
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	5	840	663	Fornecedores	13	22.589	23.615
Contas a receber	6	2.586	2.840	Tributos a recolher	14	380	335
Tributos a recuperar	7	1.611	1.745	Empréstimos e financiamentos	15	15.779	15.414
Despesas pagas antecipadamente	8	324	361	Credores diversos	16	21.637	21.235
Outros créditos		<u>7</u>	<u>4</u>	Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	17	1.957	2.544
		5.368	5.613	Provisão para contingências	18	<u>501</u>	<u>501</u>
						62.843	63.644
Não circulante				Não circulante			
Depósitos vinculados	9	5.615	5.454	Empréstimos e financiamentos	15	116.242	118.290
Tributos diferidos	10	58.988	58.752	Adiantamento para futuro aumento de capital	19	3.895	2.369
Imobilizado	11	138.276	141.524	Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	17	<u>2.033</u>	<u>2.033</u>
Intangível	12	<u>10.810</u>	<u>10.894</u>			122.170	122.692
		213.689	216.624				
				Patrimônio líquido	20		
				Capital social		147.608	147.608
				Prejuízos Acumulados		<u>(113.564)</u>	<u>(111.707)</u>
				Total do patrimônio líquido		34.044	35.901
Total do ativo		<u><u>219.057</u></u>	<u><u>222.237</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>219.057</u></u>	<u><u>222.237</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo III S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016

Em milhares de Reais

	Nota	31.03.2017	31.03.2016
Receita Operacional Líquida	21	<u>7.026</u>	<u>4.674</u>
Custos de operação	22	<u>(5.434)</u>	<u>(1.169)</u>
Lucro bruto		<u>1.592</u>	<u>3.505</u>
Material		(1)	(2)
Serviço de terceiros	23	(103)	(216)
Depreciação		(1)	(969)
Gerais e administrativas		(52)	(62)
Honorários dos administradores		<u>(68)</u>	<u>(89)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>1.367</u>	<u>2.167</u>
Receitas financeiras	24	270	20
Despesas financeiras	24	<u>(3.731)</u>	<u>(8.361)</u>
		<u>(3.461)</u>	<u>(8.341)</u>
Resultado antes dos tributos		<u>(2.094)</u>	<u>(6.174)</u>
Impostos diferidos			
Imposto de renda		174	1.582
Contribuição social		<u>63</u>	<u>570</u>
Resultado do período		<u><u>(1.857)</u></u>	<u><u>(4.022)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo III S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016

Em milhares de Reais

	31.12.2016	31.12.2015
Resultado do período	(1.857)	(4.022)
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do período	<u>(1.857)</u>	<u>(4.022)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo III S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016

Em milhares de Reais

	Nota	Capital social	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015		<u>10</u>	<u>(54.272)</u>	<u>(54.262)</u>
Integralização de capital social 14 de janeiro de 2016	20	147.598	-	147.598
Resultado do período		<u>-</u>	<u>(4.022)</u>	<u>(4.022)</u>
Saldos em 31 de março de 2016		<u>147.608</u>	<u>(58.294)</u>	<u>89.314</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016		<u>147.608</u>	<u>(111.707)</u>	<u>35.901</u>
Resultado do período		<u>-</u>	<u>(1.857)</u>	<u>(1.857)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016		<u>147.608</u>	<u>(113.564)</u>	<u>34.044</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo III S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016

Em milhares de Reais

	31.03.2017	31.03.2016
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais		
Resultado antes dos tributos	<u>(2.094)</u>	<u>(6.174)</u>
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	3.332	1.053
Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	143	-
Encargos financeiros	<u>3.720</u>	<u>3.558</u>
Resultado ajustado	5.101	(1.563)
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a receber	254	(2.241)
Impostos a recuperar	134	(44)
Despesas pagas antecipadamente	37	-
Outros créditos	<u>(3)</u>	<u>(194)</u>
	422	(2.479)
Aumento (redução) nos passivos:		
Contas a pagar a fornecedores	(1.026)	(305)
Tributos a recolher	45	24
Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	(731)	-
Credores diversos	<u>(43)</u>	<u>575</u>
	(1.755)	294
Caixa gerado pelas atividades operacionais	3.768	(3.748)
Pagamento de encargos financeiros	(2.756)	(5.294)
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	<u>1.012</u>	<u>(9.042)</u>
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		
Aplicações Financeiras	(161)	(579)
Adições ao ativo imobilizado	<u>-</u>	<u>(1.805)</u>
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	<u>(161)</u>	<u>(2.384)</u>
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento		
Integralização de capital	-	1.698
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.526	2.369
Empréstimos e financiamentos obtidos	-	134.070
Pagamento de Empréstimos e financiamentos	(2.200)	(38.325)
Pagamento de debêntures	<u>-</u>	<u>(88.300)</u>
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	<u>(674)</u>	<u>11.512</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	177	86
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>663</u>	<u>2</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>840</u>	<u>88</u>

As transações que não envolveram o caixa estão demonstrados na nota explicativa nº 27.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia Eólica Hermenegildo III S.A., Geradora de Energia Elétrica é uma sociedade anônima fechada, constituída em 02 de janeiro de 2014 e tem por objeto social o desenvolvimento, a implantação, a exploração, a operação e a manutenção de empreendimento de produção, transmissão, transformação e geração de energia elétrica proveniente de fonte Eólica, dos Parques Eólicos denominados Verace 34, Verace 35 e Verace 36, localizados no município de Santa Vitória do Palmar, Estado do Rio Grande Do Sul; a comercialização de energia elétrica gerada em seus empreendimentos; e a realização de estudos, projetos, comissionamento, testes, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Companhia iniciou suas atividades operacionais em outubro de 2015, sendo que o Parque Eólico Hermenegildo III possui 48,33 MW médios¹ de potência instalada.

Os recursos necessários para a construção dos parques eólicos da Hermenegildo III foram obtidos através de uma estrutura de "Project Finance", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros.

Continuidade operacional

Em 31 de março de 2017, a Companhia apresenta prejuízo no exercício de R\$ 1.857, prejuízos acumulados de R\$ 113.564 e capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 57.475 (R\$ 58.031 em 31 de dezembro de 2016). Este resultado se deve principalmente ao registro no passivo circulante dos valores a liquidar oriundos da construção do parque eólico e dos empréstimos e financiamentos.

Contribui ainda para o aumento do passivo circulante a incidência de custos relacionadas à baixa geração de energia no período de 2016 com ventos no local abaixo do previsto.

Atualmente as atividades da Companhia estão passando por um processo de reestruturação operacional e financeira, por meio do qual a Administração vem tomando medidas que visam equacionar os resultados, otimizar custos e despesas para alcançar o equilíbrio do capital circulante líquido e recuperar a lucratividade das operações.

A Administração entende que as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional normal dos negócios da Companhia. Para amenizar a insuficiência de capital de giro, foi aprovado pelo Conselho de Administração no dia 01 de fevereiro de 2017 aportes de capital por meio de adiantamentos para futuro aumento de capital no montante de R\$40.470 para o exercício de 2017. Além disso, a Administração iniciou as negociações com a Renobrax, visando questionar os valores devidos e renegociar a dívida registrada na rubrica "Credores Diversos".

¹ As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Ademais, a baixa geração de energia elétrica, registrada em 2016 e prevista para 2017, inferior à Garantia Física (GF) dos parques, não tem suprido os contratos firmados e resultando numa alta exposição no Mercado de Curto Prazo - MCP. Dessa forma, os altos valores de ressarcimento, a necessidade de compra de energia, bem como, o aportes de garantias financeiras, vem prejudicando o fluxo de caixa da Companhia. Assim, a Companhia deseja participar do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a oferta de descontratação total dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEARs, de abril a dezembro de 2017 (CCEE A “0”) e 2018 até o final dos contratos (CCEE A “4+”), conforme detalhado na nota explicativa nº 29.

Diante da possibilidade de descontratação dos CCEARs e o reequilíbrio dos volumes a serem recontratados por meio de contratos bilaterais no Ambiente de Comercialização Livre - ACL, a Companhia estima reduzir a zero a exposição ao risco de geração e garantir o atendimento dos Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica - CCVEE e do ICSD, possibilitando ainda, com maior flexibilização da comercialização, o aumento da receita com uma possível venda da geração excedente.

Com relação à geração de energia para o ano de 2017, a perspectiva é de que os parques tenham um desempenho próximo ao realizado no ano anterior, com uma ligeira tendência de melhora. Ainda assim, não há previsão de geração de energia equivalente à Garantia Física - GF dos parques eólicos.

2 Autorizações

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou a Companhia, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme demonstrado abaixo:

Controlada	Portaria	Data publicação	Capacidade instalada	Prazo de duração
EOL Verace 34	Nº 280	12/06/2014	16 MWmédio ¹	35 anos
EOL Verace 35	Nº 239	30/05/2014	14 MWmédio ¹	35 anos
EOL Verace 36	Nº 290	24/06/2014	24 MWmédio ¹	35 anos

Posteriormente, o Ministério de Estado de Minas e Energia autorizou a ANEEL a promover alterações nas Portarias acima citadas. O compartilhamento do sistema de conexão da Companhia foi promulgado por Despachos da ANEEL e as alterações das características técnicas dos aerogeradores foram homologadas por Resoluções Autorizativas da ANEEL, ambos relacionados no quadro abaixo, destacando também a nova capacidade instalada de cada central.

Parque	Portaria Outorga	Compartilhamento do Sistema de Conexão		Característica Técnica Aerogerador		
		N.º Despacho ANEEL	Data	Resolução ANEEL	Data	Capac. Instalada (MW)
Verace 34	280	3.018	04/09/2015	5.473	22/09/2015	14,32
Verace 35	239	3.019	04/09/2015	5.474	22/09/2015	12,53
Verace 36	290	3.020	04/09/2015	5.475	22/09/2015	21,48

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria Executiva em 01 de agosto de 2017.

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico.

b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

4 Principais políticas contábeis

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2016 que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as demonstrações financeiras intermediárias de 31.03.2017. Essas demonstrações financeiras, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de 31.03.2017, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2016.

5 Caixa e equivalente de caixa

	31.03.2017	31.12.2016
Caixa e depósitos bancários à vista	768	637
Aplicações Financeiras	<u>72</u>	<u>26</u>
	<u>840</u>	<u>663</u>

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Barrisul S.A., cujos rendimentos são 100% do CDI, são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e consistem em investimentos de baixo risco, possuindo liquidez diária.

6 Contas a receber

	31.03.2017	31.12.2016
Venda de energia	8	109
Provisão de venda de energia	<u>2.578</u>	<u>2.731</u>
	<u>2.586</u>	<u>2.840</u>

O saldo de contas a receber de março de 2017 é composto pelo valor de R\$ 2.578 referente a provisões de venda de energia, bem como, do faturamento decorrente dos contratos bilaterais de venda de energia elétrica que compõe o valor de R\$ 8.

7 Tributos a recuperar

	31.03.2017	31.12.2016
Imposto de renda retido na fonte	433	432
PIS a recuperar	165	184
COFINS a recuperar	624	844
CSLL Estimativa	17	17
COSIRF pago indevidamente	19	19
PIS a compensar s/ faturamento	6	-
COFINS a compensar s/ faturamento	29	-
IRRF a compensar s/ faturamento	173	136
CSLL a compensar s/ faturamento	145	113
	1.611	1.745

8 Despesas pagas antecipadamente

Refere-se a valores de Seguro Garantia Fiel Cumprimento, Seguro de Risco de Engenharia e Seguro Responsabilidade Civil a serem apropriados mensalmente como despesa durante o exercício corrente.

9 Depósitos vinculados

Refere-se aos investimentos de fundos referenciados ao Depósitos Interfinanceiro (DI). Constituinte-se uma reserva para amortizações das dívidas obtidas em empréstimos com o BNDES e BRDE, em moeda nacional.

10 Tributos diferidos

	Base	IRPJ	CSLL	Saldo em 31.03.2017	Saldo em 31.12.2016
Prejuízo fiscal	26.088	6.522	2.348	8.870	7.904
Despesas pré-operacionais	2.088	522	188	710	1.440
Impairment	145.319	36.330	13.078	49.408	49.408
	173.495	43.374	15.614	58.988	58.752

A Companhia constituiu créditos fiscais devido reconhecimento de IRPJ e CSLL diferidos sobre o prejuízo fiscal.

Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais acumulados.

11 Imobilizado

Abaixo segue a movimentação do imobilizado no período de 31/12/2016 a 31/03/2017:

Em curso	Saldos em			Saldos em
Geração	31.12.2016	Baixa	Depreciação	31.03.2017
Edificações e benfeitorias	31	-	-	31
A ratear	685	-	-	685
Estudos e projetos	25	-	-	25
Em serviço				
Geração				
Servidões	244	-	-	244
Terrenos	55	-	-	55
Edificações e benfeitorias	3.843	-	-	3.843
Máquinas e equipamentos	297.089	(1.883)	-	295.206
(-) Impairment	(145.319)	-	-	(145.319)
(-) Depreciação	(13.288)	-	(3.247)	(16.535)
(-) Reversão de Crédito de PIS/COFINS	(1.883)	1.883	-	-
Administração				
Móveis e utensílios	55	-	-	55
(-) Depreciação	(13)	-	(1)	(14)
	141.524	-	(3.248)	138.276
	141.524	-	(3.248)	138.276

Abaixo segue a movimentação do imobilizado no período de 31/12/2015 a 31/12/2016:

Em curso	Saldos em						Saldos em
Geração	31.12.2015	Aquisições	Baixa	Transferência	Depreciação	Impairment	31.12.2016
Terrenos	55	-	-	(55)	-	-	-
Edificações e benfeitorias	35.305	560	-	(35.834)	-	-	31
Maquinas e equipamentos	174.527	475	-	(175.002)	-	-	-
A ratear	24.550	1.791	(830)	(24.826)	-	-	685
Estudos e projetos	2.734	25	-	(2.734)	-	-	25
Tributos	1.114	207	(1)	(1.320)	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	61.457	3	-	(61.460)	-	-	-
Em serviço							
Geração							
Servidões	-	-	-	244	-	-	244
Terrenos	-	-	-	55	-	-	55
Edificações e benfeitorias	-	-	-	3.843	-	-	3.843
Máquinas e equipamentos	-	-	-	297.089	-	-	297.089
(-) Impairment	(75.598)	-	-	-	-	(69.721)	(145.319)
(-) Depreciação	-	-	-	-	(13.288)	-	(13.288)
(-) Reversão de Crédito de PIS/COFINS	-	(1.883)	-	-	-	-	(1.883)
Administração							
Móveis e utensílios	53	2	-	-	-	-	55
(-) Depreciação	(7)	-	-	-	(6)	-	(13)
	224.190	1.180	(831)	-	(13.294)	(69.721)	141.524
	224.190	1.180	(831)	-	(13.294)	(69.721)	141.524

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado

exclusivamente nas suas operações. Em 31 de março de 2016 foi realizada a transferência do Ativo Imobilizado em Curso para o Ativo Imobilizado em Serviço conforme Resolução 674/2015 ANEEL.

Impairment (CPC 01 (R1))

A Companhia realizou em 31 de dezembro de 2016, avaliação da sua unidade geradora de caixa (UGC) quanto aos aspectos do impairment. A Companhia classificou os quatro parques eólicos como uma única UGC. O valor recuperável da UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso, através de fluxos de caixas projetados, após o imposto de renda e contribuição social, baseados nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração.

Principais premissas adotadas:

	2016
Taxa de desconto para o fluxo de caixa	6,26% pós-tax
Preço da receita	De acordo com os contratos de CCEAR e PPAs vigentes a partir de 2017
Pis e Cofins	9,25% sobre a receita bruta
Depreciação	Durante o prazo de concessão e/ou autorizações
Pessoal, materiais, serviços e outros	Orçamento financeiro dos parques
Prazos do Fluxo de Caixa	Prazos das autorizações

Como resultado, em 2016 foi constituída uma provisão para perdas com o Ativo Imobilizado no valor de R\$ 69.721. Este valor decorreu principalmente devido ao ressarcimento por geração a menor dos contratos CCEARS.

12 Intangível

	31.03.2017	31.12.2016
Cessão de direitos (Renobrax)	11.275	11.275
Outros	4	4
(-) Amortização Cessão de direitos	<u>(469)</u>	<u>(385)</u>
	<u>10.810</u>	<u>10.894</u>

Cessão de direitos

Refere-se aos direitos relativos aos projetos de exploração dos parques Verace 34, Verace 35 e Verace 36 adquiridos da Renobrax Energias Renováveis Ltda.

Os projetos adquiridos possuem as seguintes características:

Controlada	Capacidade instalada (MWs)	Saldos em 31.12.2016	Saldos em 31.12.2015
Eólica Verace 34	16	3.340	3.340
Eólica Verace 35	14	2.924	2.924
Eólica Verace 36	24	<u>5.011</u>	<u>5.011</u>
		<u>11.275</u>	<u>11.275</u>

A amortização dos direitos de exploração, iniciará a partir do momento da entrada em operação, com base no prazo remanescente dos contratos de autorização.

Em 31 de março de 2017, a Companhia possui em credores diversos o saldo de R\$ 13.339, referente ao saldo remanescente a pagar a Renobrax Energias Renováveis, em função da compra dos projetos de exploração eólica. Os valores devidos são atualizados pelo IPCA acrescidos de juros de mora e demais penalidades previstas no contrato até a sua efetiva liquidação. (vide nota explicativa nº 16).

13 Fornecedores

	31.03.2017	31.12.2016
Tarifa de Uso do sistema de Transmissão	141	142
General Electric Energy do Brasil	46	46
Stk Sistemas do Brasil Ltda	2.147	2.147
Iccila Ind., Com. e Construções Ltda	3.840	5.264
Eolica Hermenegildo I S.A.	512	852
Eolica Hermenegildo II S.A.	940	280
Coqueiro Transporte Ltda	120	120
Messtechnik Comércio e Ind. Ltda	11	11
Suolo Energia Ltda	141	141
GE Water e Process Technologies do Brasil Ltda	14.323	14.482
Outros epecistas	253	13
Arrendamentos	115	117
	<u>22.589</u>	<u>23.615</u>

14 Tributos a recolher

	31.03.2017	31.12.2016
Imposto de renda retido a pagar	4	10
Retenções IN RFB 1.234/2012	206	300
INSS retido PJ	24	24
ISS a recolher	-	1
PIS s/ faturamento	26	-
COFINS s/ faturamento	120	-
	<u>380</u>	<u>335</u>

15 Empréstimos e financiamentos

	31.03.2017	31.12.2016
Empréstimo - BNDES	88.795	90.324
Encargos da dívida	4.989	4.662
Empréstimo - BRDE	38.699	39.370
Encargos da dívida	2.423	2.281
Custo a apropriar sobre empréstimos	(2.885)	(2.933)
	<u>132.021</u>	<u>133.704</u>
Circulante	15.779	15.414
Não circulante	116.242	118.290

Foi firmado, no dia 14 de janeiro de 2016, contrato de financiamento direto junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, conforme descrito abaixo:

Subcrédito	C1	C2
Valor total do crédito (R\$)	47.617.000,00	45.750.000,00
Sistema de Amortização	192 parcelas	192 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 2,02% a.a.	TJLP + 2,02% a.a.
Data da amortização		15 de julho de 2016
Finalidade	Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo	

Os subcréditos C1 e C2 foram recebidos em 18 de janeiro de 2016, no valor bruto de R\$ 47.617 e R\$ 45.750, respectivamente. Sobre o principal da dívida decorrente dos subcréditos C1 e C2, incidirão juros à taxa de 2,02% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

Foi firmado, no dia 7 de janeiro de 2016, contrato de financiamento indireto junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, conforme descrito abaixo:

Crédito	C
Valor total do crédito (R\$)	40.703.000,00
Sistema de Amortização	192 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 3,40% a.a.
Data da amortização	15 de julho de 2016
Finalidade	Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo

Sobre o principal da dívida, incidirão juros à taxa de 3,40% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

Covenants

Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, apurado anualmente, igual ou superior a 1,2 vezes, os quais foram atendidos em 31 de dezembro de 2016.

Constituir em favor do BNDES, e manter até o final liquidação de todas as obrigações decorrentes do contrato, “Conta Reserva” com recursos no valor equivalente a, no mínimo, três meses de serviço da totalidade da dívida e três meses de pagamento do Contrato de Operação e Manutenção, sendo que a movimentação da “Conta Reserva” só poderá ser realizada com autorização por escrito do BNDES.

16 Credores diversos

	31.03.2017	31.12.2016
Cessão de direitos a pagar - Renobrax	13.339	12.894
Stk Sistemas do Brasil Ltda	237	237
Iccila - Ind., Com. e Construcoes Ibage Ltda	6.053	6.083
Lucros Cessantes Eólicas do Sul	1.596	1.596
Lucros Cessantes Chuí IX	121	121
Danos Materiais Eólicas do Sul	97	97
Depósitos a identificar	-	4
Provisão compra de energia	-	203
Provisão liquidação contabilização negativa	194	-
	21.637	21.235

Cessão de direitos a pagar - Renobrax

Refere-se aos valores a pagar à Renobrax Energias Renováveis Ltda., pela Cessão e Transferência de Bens e Direitos em caráter irrevogável, irretroatável e incondicional a Eólica Hermenegildo III S.A., a totalidade de três parques eólicos denominados Verace 34, Verace 35, e Verace 36, conforme descrito na nota explicativa nº 12.

Em 08 de fevereiro de 2017, conforme carta formal em resposta a notificação recebida da Renobrax cobrando os valores devidos, a Companhia se manifestou informando que há divergência dos valores pleiteados em função de discussão a respeito dos montantes referentes à cobrança de juros, multa e atualização monetária. Desse modo, quando concluída a revisão dos cálculos, será apresentada proposta formal para negociação da dívida.

17 Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR

A geração de energia dos parques eólicos que estavam em operação durante o exercício foram inferiores aos volumes previstos no contrato de venda de energia no ambiente regulado CCEAR, devido à ocorrência de ventos abaixo da média histórica prevista neste exercício. Devido ao fato supracitado a Companhia constituiu uma provisão com base nas obrigações que a mesma possui junto a CCEAR a ser liquidado nos exercícios subsequentes. O montante de R\$ 1.957 (R\$ 2.544 em 31 de dezembro de 2017) registrado no passivo circulante refere-se aos desvios negativos (abaixo da faixa de tolerância -10%) de geração e serão pagos em 12 parcelas mensais uniformes conforme cláusula do referido contrato apurado ao final do ano contratual. O montante de R\$2.033 registrado no passivo não circulante refere-se aos ressarcimentos que estão na faixa de tolerância, acima de 90%, de geração serão ressarcimentos do final do primeiro quadriênio.

18 Provisão para contingências

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 de acordo com os assessores jurídicos da Companhia, tramitam em esfera judicial processos cíveis, trabalhistas e fiscais cuja probabilidade de perda é considerada como provável no montante de R\$ 501.

19 Adiantamento para futuro aumento de capital

Até 31 de março de 2017 a Companhia recebeu o montante de R\$ 3.894 referente a adiantamento para futuro aumento da capital da sua controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e R\$ 1 da acionista Renobrax Energias Renováveis (R\$ 2.369 em 31 de dezembro de 2016). Tais valores estão classificados no passivo, pois podem ser capitalizados ou devolvidos ao acionista.

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é formado por ações ordinárias que encontram-se totalmente subscrita e integralizadas, como demonstrado a seguir:

	31.03.2017 e 31.12.2016		
	Ações	%	Valor
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	147.593	99,99	147.593
Renobrax Energias Renováveis	15	00,01	15
	147.608	100	147.608

Em 31 de março de 2017, as 147.608 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país.

21 Receita operacional líquida

	31.03.2017	31.03.2016
Receita operacional bruta	7.841	5.123
(-) Deduções da receita bruta		
PIS não-cumulativo	(120)	(60)
Cofins não-cumulativo	(552)	(389)
(+/-) Provisões		
Provisão ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	(143)	-
	7.026	4.674

Provisão ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR

Em 31 de março de 2017 houve a provisão de ressarcimento CCEAR, suprimindo os valores acordados em contratos, relacionados à baixa geração de energia no período.

22 Custos de operação

	31.03.2017	31.03.2016
Meio ambiente	(7)	-
Energia comprada para revenda	(702)	(351)
Instalação e conservação da conexão - CCT	(4)	(5)
Vigilância dos parques	(67)	-
O&M - GE (aerogeradores)	(176)	(193)
O&M - Eletrosul (Instalações de transmissão)	(48)	(41)
Taxa de fiscalização ANEEL	(33)	(17)
Encargos de uso do sistema de transmissão (EUST)	(450)	(393)
Arrendamentos - Direito de Uso de Terras	(119)	(85)
Amortização	(84)	(84)
Depreciação	(3.246)	-
Liquidação Contabilização Resultado Negativo-CCEE	(303)	-
Outros	(195)	-
	<u>(5.434)</u>	<u>(1.169)</u>

23 Serviços de terceiros

	31.03.2017	31.03.2016
Serviços administrativos, contábeis, jurídicos e financeiros	(101)	(97)
Auditoria Externa	(2)	(5)
Apoio á engenharia do proprietário	-	(103)
Outros	-	(11)
	<u>(103)</u>	<u>(216)</u>

24 Receitas e despesas financeiras

	31.03.2017	31.03.2016
Rendimentos de aplicação financeira	159	20
Outras receitas financeiras	111	-
	<u>270</u>	<u>20</u>
Receitas financeiras	270	20
Encargos Financeiros	-	(4.435)
Encargos s/ empréstimos - BNDES	(2.153)	-
Encargos s/ empréstimos - BRDE	(1.075)	-
Custos de empréstimos apropriados	(47)	-
Encargos s/ cessão de direitos - Renobrax	(445)	-
Variação cambial	-	-
Despesas bancárias	(11)	(2)
IOF	-	(2.516)
Multa e juros de mora	-	(1.410)
	<u>(3.731)</u>	<u>(8.361)</u>
Despesas financeiras	(3.731)	(8.361)
Resultado financeiro	(3.461)	(8.341)

25 Contratos de longo prazo

a. Venda de energia (CCEAR)

A Companhia possui contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica, celebrados entre agente vendedor e agente de distribuição no ambiente de contratação regulada (ACR), resultante do 17º Leilão de Energia Nova que ocorreu em 18/11/2013, a um preço médio de R\$ 157,69/MWh, com data base de dezembro de 2016.

A Companhia possui um total de oitenta e quatro contratos de CCEAR e CCG, sendo vinte e oito para cada Verace 34, 35 e 36 que foram disponibilizados no Portal de Assinaturas da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, e assinados por Certificado Digital e-CPF em 18/08/2014.

A Companhia firmou contrato de venda de energia elétrica com potência associada (PPA) com a sua controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A., a um preço médio de R\$ 158,99/MWh atualizado pelo IPCA em dezembro de 2016, com vigência até 31/12/2025.

b. Contratos de operação e manutenção

Para a operação e manutenção do Parque Eólico Hermenegildo III, foram firmados contratos, com as empresas abaixo relacionadas, conforme segue:

- General Electric Energy do Brasil - Responsável pelo serviços de operação e manutenção dos aerogeradores pelo período de 10 anos - R\$ 32.265;
- Eletrosul Centrais Elétricas S.A. - Responsável pelos serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão - R\$ 666;

26 Instrumentos financeiros

a. Classificação dos instrumentos financeiros

	31.03.2017		31.12.2016	
	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos financeiros				
Caixa e equivalente de caixa	840	-	663	-
Depósitos vinculados	5.615	-	5.454	-
Outros créditos	7	-	4	-
Passivos financeiros				
Contas a pagar de fornecedores	-	22.589	-	23.615
Debêntures a pagar	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	132.021	-	133.704
Credores diversos	-	21.637	-	21.235
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	3.895	-	2.369

b. Valor de mercado dos instrumentos financeiros - Valor justo

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores justos. Em 31 de março de 2017, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

c. Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre suas aplicações financeiras, saldo a pagar a Renobrax e empréstimos e financiamentos sujeitos a riscos de variação de índices flutuantes.

O cenário-base provável para 31 de março de 2017 foi definido através de premissas disponíveis no mercado e o cálculo de sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e índices do cenário previsto para 31/03/2017. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre os índices flutuantes considerados no cenário possível.

	Saldo em 31.03.2017	Exposição	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Aplicações financeiras	72	CDI 13,75%	83	86	88
Depósitos Vinculados	5.615	CDI 13,75%	6.387	6.580	6.773
Renobrax a pagar	(13.339)	IPCA 4,57%	(13.949)	(14.101)	(14.253)
Empréstimos e financiamentos	(132.021)	TJLP 7,5%	(141.923)	(144.398)	(146.873)

27 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o período findo em 31 de março de 2017 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

	31.03.2016
Despesas antecipadas apropriadas (a)	46
Integralização de capital com AFAC (b)	145.900

(a) Refere-se a despesas pagas antecipadas e apropriadas ao resultado de 2016.

(b) A Companhia utilizou parte do adiantamento para futuro aumento de capital existente em 2015 para integralizar capital em 2016.

28 Eventos subsequentes

Em 24 de março de 2017 a companhia enviou à Camara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, a “Declaração de Oferta de Redução de Montantes de Energia Elétrica” referente ao MCSD Energia Nova na modalidade A “0” e A “4+”, na qual pretende descontratar o total da energia contratada nos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEARS pelo período de abril a dezembro de 2017 e 2018 até o final dos contratos. A confirmação dos montantes descontratados foi por meio de comunicado público da CCEE, ocorrido no dia 29 de maio de 2017.

Diante da possibilidade de descontratação dos montantes energia, no dia 05 de maio de 2017, foi encaminhado ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, e ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, carta CE CO DAF 024/2017, solicitando anuência para adesão aos MCSD A “0” e A “4+”, explicitando a estratégia definida pela Companhia, conjuntamente com a acionista Eletrosul, para a venda da energia descontratada nos CCEAR’s. O intuito da participação da Companhia nos Mecanismos de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD, CCEE A “0” (abril a dezembro/2017) e A “4+” (2018 até o fim da vigência dos contratos), é a redução total dos montantes de Energia Elétrica dos contratos firmados no Ambiente de Contratação Regulada - ACR e recontratação com a compradora Eletrosul, conforme volumes e valores abaixo:

MCSD	Ano	Preço (R\$/MWh)	Hermenegildo III (MWm)
A0	abr-dez/2017	214,80	11,485
A4+	2018	208,00	13,6
A4+	2019	198,00	13,6
A4+	2020	197,19	13,6
A4+	2021-2023	186,00	13,6
A4+	2024-2026	180,00	13,6
A4+	2027-2029	174,00	13,6
A4+	2030- 2032	168,00	13,6
A4+	2033- 2035	164,00	13,6

O objetivo da Companhia ao participar do mecanismo é a possibilidade de reduzir o risco da geração devido à sazonalidade dos ventos, bem como o alinhamento do volume contratado com a Garantia Física dos parques eólicos. Além disso, há a expectativa do aumento dos preços por MWh recontratados. Com a estratégia acima, projeta-se uma melhora significativa dos índices referenciais do projeto. Vale atentar que a alteração dos contratos do mercado regulado para o mercado livre, pode afetar alguns critérios e premissas da análise de crédito do financiamento, o que será tratado durante o período de avaliação e remodelagem do projeto pelo(s) banco(s).